



27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: TAXAS E FATORES DE RISCO DE MORTALIDADE

GREICE RAQUEL MACHADO; MÔNICA GIRARDI FICANHA; CRISTIANE BRENNER EILERT TREVISAN; LÉA FIALKOW

Introdução: A Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) é um importante instrumento no manejo da Insuficiência Respiratória Pulmonar Aguda (IRpA) de diversas etiologias. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi descrever a taxa e os fatores de risco de mortalidade na Ventilação Mecânica Invasiva. Analisar a mortalidade após o início de VMI, idade, sexo, escore APACHE II, causas de IRpA, disfunções prévias à VMI, tempo de VMI e de internação no CTI, uso de medicamentos e a realização de fisioterapia. **Métodos:** Esse trabalho caracteriza-se como um estudo observacional, com pacientes adultos, admitidos no CTI do HCPA, que apresentaram ou desenvolveram IRpA, com necessidade de VMI no período de 1 de setembro de 2006 a 28 de fevereiro de 2007. Completadas 24 horas de ventilação mecânica invasiva, os pacientes foram acompanhados diariamente. **Resultados e Conclusão:** A amostra constituiu-se de 213 pessoas, sendo 55,9% do sexo masculino e 44,1% do sexo feminino. A média da idade foi 57,4 anos. A taxa de mortalidade foi de 59,7%. A causa mais comum de IRpA foi a sepse (55%). A mediana do tempo de VMI foi 6 dias. Dos pacientes que receberam atendimento fisioterapêutico, 52,1% não evoluíram para óbito (p 0,001). No presente estudo, os resultados mais relevantes foram a identificação da sepse como causa de IRpA e a diminuição dos óbitos no grupo de pacientes que realizaram fisioterapia.

Radiologia Médica